



PRESS BOOK

Rádios_17_Março_2026

Revista de Imprensa

1. Mortalidade infantil, Renascença - Edição da Noite, 17/03/2026	1
2. Autarcas reúnem-se com ministra da Saúde, TSF - Noticiário, 17/03/2026	2
3. Autarcas reúnem-se com ministra da Saúde, Antena 1 - Notícias, 17/03/2026	3
4. PCP agendou um debate para dia 25 com o Governo, TSF - Noticiário, 17/03/2026	4
5. PCP agenda debate com o Governo para dia 25 sobre escalada de preços, TSF - Noticiário, 17/03/2026	5
6. Nova fábrica de calçado em Barcelos, Antena 1 - Portugal em Direto, 17/03/2026	6
7. Alterações à lei laboral, Antena 1 - Notícias, 17/03/2026	7
8. Entrevista a Paulo Pedroso, Antena 1 - Política com Assinatura, 17/03/2026	8
9. Estão a ser lançados concursos de recrutamento de profissionais com requisitos que podem estar violar a lei, TSF - Noticiário, 17/03/2026	9
10. Protesto de professores, Rádio Comercial - Notícias, 17/03/2026	10
11. Reunião da Concertação Social, Antena 1 - Contas do Dia, 17/03/2026	11
12. Estão a ser lançados concursos de recrutamento de profissionais com requisitos que podem estar violar a lei, TSF - Noticiário, 17/03/2026	12
13. Manifestação de professores do ensino artístico especializado, Antena 1 - Notícias, 17/03/2026	13
14. Manifestação de professores do ensino artístico especializado, Rádio Observador - Notícias, 17/03/2026	14
15. Entendimento sobre a reforma laboral está cada vez mais perto, Rádio Observador - Notícias, 17/03/2026	15
16. Presidente da República recebe hoje Luís Montenegro em Belém, Rádio Observador - Notícias, 17/03/2026	16
17. Protesto dos professores do ensino artístico especializado das artes visuais e audiovisuais, Rádio Comercial - Notícias, 17/03/2026	17
18. Revisão da Lei Laboral, CMR - Correio da Manhã Rádio - Grande Jornal das 8, 17/03/2026	18
19. Estão a ser lançados concursos de recrutamento de profissionais com requisitos que podem estar violar a lei, TSF - Noticiário, 17/03/2026	19
20. Exames nacionais, TSF - Noticiário, 17/03/2026	20
21. Governo decidiu estender até 30 de junho o prazo para a limpeza dos terrenos nos municípios abrangidos pela declaração de calamidade, TSF - Noticiário, 17/03/2026	21
22. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas vai realizar uma visita em breve à Venezuela, JM Rádio - Informação, 17/03/2026	22
23. Impacto da guerra na economia, TSF - Noticiário, 17/03/2026	23
24. Impacto da guerra na economia, TSF - Fórum TSF, 17/03/2026	24

25. Transição para as unidades locais de saúde não está a resolver problemas de acesso no SNS, Renascença 25
- Notícias, 17/03/2026

26. Promessa de rapidez na entrega de apoios às regiões afetadas pela Kristin foi mais um erro do governo, 26
Renascença - Notícias, 17/03/2026

Mortalidade infantil

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=e254eaf8-21b4-4469-98b9-da273b35ad07&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Detecta-se uma clara associação entre os distritos com maior falta de médicos e o aumento da mortalidade infantil entre 2022 e 2024. A Unidade Local de Saúde (ULS) do Litoral Alentejano registou a taxa mais alta, quase o dobro da média nacional. As ULS do Arco Ribeirinho e de Almada-Seixal também apresentam indicadores preocupantes. André Gomes, do Sindicato dos Médicos, alerta para a necessidade de averiguar se a mortalidade está relacionada com a carência de médicos. Ricardo Jorge Costa, presidente do Colégio de Pediatria, admite dificuldades no acesso a cuidados de saúde materno-infantil, apontando para disparidades regionais, a concentração de população migrante e patologias maternas não detetadas como possíveis causas.

Intervenientes:

- André Gomes, presidente do Sindicato dos Médicos da zona Sul e da FNAM
- Ricardo Jorge Costa, presidente do Colégio de Pediatria da Ordem dos Médicos

Autarcas reúnem-se com ministra da Saúde

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=3e3cb618-3aae-4196-a483-5c019be52e4f&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

A ministra da Saúde afirmou que não existem razões para o aumento de partos em ambulâncias com a criação de urgências regionais de obstetrícia. Ana Paula Martins explicou que estas urgências, que já enfrentavam constrangimentos no ano passado, não estavam disponíveis por falta de equipas completas ou por sobrecarga. A ministra acrescentou que o Governo está a trabalhar nas reivindicações dos enfermeiros, embora não tenha soluções para todas, e admitiu que o envelope financeiro para a transferência de competências para os municípios na área da saúde necessita de revisão.

Intervenientes:

- Ana Paula Martins, Ministra da Saúde

Autarcas reúnem-se com ministra da Saúde

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=cc626c36-eb95-442e-bbb9-a6b045e85007&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

A Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, abordou a greve dos enfermeiros, marcada para sexta-feira, salientando que o Governo compreende as reivindicações, mas que algumas soluções ainda não estão disponíveis. Lamentou as greves pelo impacto nos cidadãos. Em Anadia, autoridades locais pediram mais orçamento para a descentralização da saúde, ao que a ministra tranquilizou quanto à reorganização do modelo de urgência, assegurando que maternidades e serviços não fecharão.

Intervenientes:

- Ana Paula Martins, Ministra da Saúde

PCP agendou um debate para dia 25 com o Governo

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=fe2da998-83cc-4b57-9bb6-b7411e7ddf9c&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

O PCP marcou para a semana que vem, dia 25, um debate com o Governo para discutir a escalada de preços. No final das jornadas parlamentares do partido, em Viana do Castelo, os comunistas exigiram ainda que a lei permite a criação urgências regionais seja revogada. Ficaram vários pedidos ao Governo, tendo em conta as tempestades e também a guerra.

Declarações de Paula Santos, PCP.

Repetições: TSF - Noticiário , 2026-03-17 16:09

PCP agenda debate com o Governo para dia 25 sobre escalada de preços

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=eac6496a-61b1-4555-b50d-6fa6c5ac7ec4&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

O PCP marcou para a próxima quarta-feira, de amanhã a uma semana, um debate com o Governo para discutir a escalada de preços. No final das jornadas parlamentares do partido em Viana do Castelo, os comunistas exigiram ainda que a lei que permite a criação das urgências regionais seja revogada. Foram vários pedidos feitos ao Executivo, tendo em conta as tempestades e também a guerra.

Declarações de Paula Santos, PCP.

Nova fábrica de calçado em Barcelos

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=b93cbf9f-ff45-4bbd-9a72-fa323f3d7b0f&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Uma nova fábrica de calçado em Barcelos criará 580 postos de trabalho até ao final do ano. A unidade empresarial, já em construção, arrancará em julho com 210 trabalhadores, absorvendo parte dos 300 despedidos da Gabor. O investimento, que ascende a sete milhões de euros, prevê duas linhas de produção e visa diversificar o tecido empresarial local, especialmente face às dificuldades do setor têxtil.

Alterações à lei laboral

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=6801b0d5-feae-4f4d-9b59-627c2a618162&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Nestas declarações, que fez aos jornalistas à margem de uma iniciativa em Viana do Castelo, o presidente da Assembleia da República mostrou-se, também, satisfeito pelos esforços feitos pelos parceiros sociais, com vista à obtenção de um entendimento sobre as alterações à lei laboral.

Entrevista a Paulo Pedroso

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=b325b6b1-5c5e-497f-8563-8e1e60ea6a6a&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

O Governo avança com alterações ao pacote laboral, com a concertação social a funcionar de forma deficiente, afastando a CGTP-IN e criando desentendimentos entre Governo e confederações empresariais, com o Presidente da República a tentar mediar o acordo. A transição para a maioria de direita com o Chega e a Iniciativa Liberal é testada no Tribunal Constitucional. A legislação laboral é vista como um retrocesso do trabalho digno, defendendo uma visão liberal e anti-sindical. O novo Presidente da República, António José Seguro, procura a moderação e o diálogo, mas o maior desafio do país é a modernização económica para responder às expectativas dos cidadãos e evitar o populismo.

Entrevista a Paulo Pedroso, sociólogo e antigo ministro do Trabalho e da Solidariedade Social.

Estão a ser lançados concursos de recrutamento de profissionais com requisitos que podem estar violar a lei

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=ce44e371-955b-4cc4-abac-d3220d07933d&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Estão a ser lançados concursos de recrutamento de profissionais com requisitos que podem estar a violar a lei. Em causa está a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental que integra os hospitais São Francisco Xavier, Egas Moniz e Santa Cruz, além de vários centros de saúde e que estão a exigir aos candidatos enfermeiros, nacionalidade portuguesa. A notícia avançada esta manhã pelo Diário de Notícias relata mais casos de irregularidades em concursos públicos. A TSF falou esta manhã com Guadalupe Simões do Sindicato dos Enfermeiros que garante a nacionalidade portuguesa não é um requisito um requisito normal nos concursos de recrutamento, explicando até que, no caso dos trabalhadores estrangeiros há uma série de procedimentos para garantir que estão aptos a trabalhar no Serviço Nacional de Saúde.

ID: 122078162

17-03-2026 10:01

Protesto de professores

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=7597eb4f-32de-4e9a-8dd6-7bae646cc131&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

A esta hora mais um protesto de professores na Escola António Arroio, em Lisboa. Também os professores da Escola Soares dos Reis, no Porto, estão em protesto contra a precariedade prolongada e a falta de reconhecimento profissional.

Reunião da Concertação Social

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=3ad5b2ff-05ff-44ff-bc94-e40324f2b645&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Governo, patrões e UGT declararam que houve avanços na reunião sobre a reforma das leis laborais, com 80 artigos acordados. Apesar das cedências, o acordo final pode não existir se não houver consenso em matérias como outsourcing e reintegração de despedimentos ilícitos.

Estão a ser lançados concursos de recrutamento de profissionais com requisitos que podem estar violar a lei

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=fc300183-94a7-455e-b4c4-48d890473321&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Estão a ser lançados por estes dias, concursos de recrutamento de profissionais com requisitos que podem estar a violar a lei. A Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental que integra os hospitais de São Francisco Xavier, Egas Moniz e Santa Cruz e também vários centros de saúde estão a exigir aos candidatos a nacionalidade portuguesa. A notícia está a ser avançada pelo Diário de Notícias que relata mais casos de irregularidades nos concursos.

Declarações de Guadalupe Simões, Sindicato dos Enfermeiros.

ID: 122077703

17-03-2026 08:32

Manifestação de professores do ensino artístico especializado

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=7f59404d-2182-4658-a471-620238a62adb&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Os professores do ensino artístico especializado protestam no Porto e em Lisboa exigindo o cumprimento da lei que os vincula às escolas. A Fenprof, organizadora do protesto, acusa o Ministério da Educação de incumprimento.

ID: 122076729

17-03-2026 08:09

Manifestação de professores do ensino artístico especializado

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=b599fffd-a871-4aa6-9a01-2a39d2f9142c&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Hoje há uma manifestação de professores do ensino artístico especializado, em Lisboa e no Porto. Exigem a aplicação da lei que prevê a vinculação destes docentes, a Fenprof afirma que a lei não está a ser cumprida e exige respostas ao Ministério da Educação.

ID: 122076566

17-03-2026 08:08

Entendimento sobre a reforma laboral está cada vez mais perto

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=a77e9c8d-3954-43f8-a760-c68ece99df0a&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

A ministra do Trabalho afirma que um entendimento com patrões e trabalhadores sobre a reforma laboral está cada vez mais perto. Maria do Rosário Palma Ramalho faz um balanço positivo do encontro que juntou o Governo, patrões e UGT, uma vez mais ficou de fora a CGTP.

Presidente da República recebe hoje Luís Montenegro em Belém

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=893fa3ea-ef6a-4a91-8b65-946093f5178c&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

O Presidente da República recebe hoje Luís Montenegro em Belém. António José Seguro mudou as reuniões semanais com o primeiro-ministro, de quinta-feira para terça-feira.

Protesto dos professores do ensino artístico especializado das artes visuais e audiovisuais

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=f5e6f1eb-f525-49e1-b608-25efb1ab3163&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Começa a esta hora, o protesto dos professores do ensino artístico especializado das artes visuais e audiovisuais. Estão contra a precariedade prolongada e a falta de reconhecimento profissional. Problema que afeta a Escola Soares dos Reis, no Porto, e a Escola António Arroio, em Lisboa. Francisco Gonçalves da Fenprof explica que não se trata de um problema novo.

Revisão da Lei Laboral

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=fef24985-b21b-4c49-81bf-9a27d4493750&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

A ministra do Trabalho fala numa aproximação no diálogo entre os parceiros sociais face a uma proposta de alterações à lei do trabalho muito diferente da inicial. Maria do Rosário Palma Ramalho reuniu-se ontem com 4 confederações patronais e com a UGT, na sequência do pedido feito pelo Presidente da República, António José Seguro, para que regressassem ao diálogo. O secretário-geral da CGTP também se deslocou ao ministério, mas não participou na reunião, foi recebido apenas pelo chefe de gabinete da ministra do Trabalho.

Declarações de Maria do Rosário Palma Ramalho, ministra do Trabalho; Mário Mourão, secretário-geral da UGT.

Estão a ser lançados concursos de recrutamento de profissionais com requisitos que podem estar violar a lei

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=305fde74-5ba7-4c6f-9370-5f7505fcc5d1&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Estão a ser lançados concursos de recrutamento de profissionais com requisitos que podem estar violar a lei. Na Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, uma unidade que integra os hospitais de São Francisco Xavier, Egas Moniz e Santa Cruz, mas também vários centros de saúde, esta unidade Local de Saúde está a exigir aos candidatos a nacionalidade portuguesa. A notícia avançada esta manhã pelo Diário de Notícias relata mais casos de irregularidades nos concursos.

Repetições: TSF - Grande Jornal , 2026-03-17 08:08

Exames nacionais

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=b7202ca2-4a73-40af-860b-7b83f426cec1&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Em declarações aos jornalistas em Lisboa, o Ministro da Educação garantiu também que o Governo não vai mudar as regras para os alunos que não tiveram professor grande parte do ano letivo. Os exames nacionais vão ter o mesmo peso para todos na nota final de cada disciplina. O Ministro defende que seria injusto se assim não fosse.

Declarações de Fernando Alexandre, Ministro da Educação e de Filinto Lima, presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas.

Governo decidiu estender até 30 de junho o prazo para a limpeza dos terrenos nos municípios abrangidos pela declaração de calamidade

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=1e0f6d6f-0d31-4047-8290-499b7ec02ab5&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

O Governo decidiu estender até 30 de junho o prazo para a limpeza dos terrenos nos municípios abrangidos pela declaração de calamidade, na sequência do mau tempo. O município de Castelo Branco é um dos que está nessa situação. O presidente da Câmara Municipal, Leopoldo Rodrigues, ouvido esta tarde pela TSF, perante este novo prazo anunciado pelo Governo, avisa desde já que não vai ser possível cumprir essa data até 30 de junho, e ele sublinha as dificuldades que existem.

Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas vai realizar uma visita em breve à Venezuela

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=d6e8ee85-b3c1-497d-b343-5119aa937ab8&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa, revelou que deverá realizar muito em breve uma visita à Venezuela. O governante falava esta manhã à margem da abertura do curso mundial de formação de dirigentes associativos das Comunidades Portuguesas, que reúne no Funchal 20 participantes de várias partes do mundo.

Repetições: Rádio Calheta - Informação , 2026-03-17 13:03

Impacto da guerra na economia

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=6ce371b9-0d21-47b0-b80f-854aefa40b1a&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

O PSD avisa a oposição: os tempos são de incerteza por causa da guerra no Médio Oriente, mas os partidos não podem pedir tudo sem olhar a custos. No Fórum da TSF, o deputado do PSD, Hugo Carneiro garantiu que o Governo não perdeu tempo na resposta ao impacto da guerra na vida dos portugueses.

Declarações de Hugo Carneiro, PSD; Mário Amorim Lopes, Iniciativa Liberal; Rui Afonso, Chega; Eurico Brilhante Dias, PS; Tomás Cardoso Pereira, Livre; Vasco Cardoso, PCP e de Fabian Figueiredo, BE.

Impacto da guerra na economia

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=2457886b-be17-4f7a-a8e1-959bbdcefd1e&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

O prolongamento da guerra no Médio Oriente ameaça fazer subir, mais uma vez, os preços do gasóleo e da gasolina. Hoje ficámos também a saber que a REN antecipa, desde já, uma subida na fatura da eletricidade e do gás. E já vemos, no horizonte, a subida das taxas de juro, que mexem com a prestação do crédito à habitação. Este é um cenário ainda mais preocupante quando ficamos a saber que 17% dos portugueses já estão em sufoco financeiro. O Barómetro Deco Proteste revela que a situação financeira das famílias portuguesas voltou a deteriorar-se, com quase 4 em cada 10 a revelarem dificuldades em pagar despesas essenciais. 17% estão já numa situação de sufoco financeiro e este é o valor mais elevado desde 2018, o ano em que a Deco Proteste começou a monitorizar a capacidade financeira das famílias. Estamos prontos para pagar novos aumentos nos combustíveis e para a anunciada subida da fatura da eletricidade e do gás? Perante este cenário, o Governo deve, ou não, reforçar os apoios para aliviar a sobrecarga que penaliza as famílias e as empresas?

Comentários de Mário Amorim Lopes, Líder Parlamentar da Iniciativa Liberal; Rui Afonso, Partido Chega; Hugo Carneiro, Deputado do PSD; Eurico Brilhante Dias, Líder parlamentar PS; Tomás Cardoso, Livre; Vasco Cardoso, Comissão Política do PCP; Fabian Figueiredo, BE.

Transição para as unidades locais de saúde não está a resolver problemas de acesso no SNS

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=398119a2-df3b-42ab-87f5-9ac605c4d5d1&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

A Associação de Medicina Geral e Familiar considera que não é por mudar de nome que o problema se resolve, depois de um estudo da Entidade Reguladora da Saúde concluir que a transição para as unidades locais de saúde não está a resolver problemas de acesso. No Alto Alentejo e no Nordeste Transmontano, por exemplo, mais de 30% da população tem grandes necessidades de cuidados de saúde primários, mas não há médicos suficientes. O estudo mostra ainda que, apesar de melhorias na ligação entre centros de saúde e hospitais, persistem problemas nos tempos máximos de resposta garantida.

Repetições: Renascença - Notícias , 2026-03-17 11:03

Renascença - Notícias , 2026-03-17 13:04

Promessa de rapidez na entrega de apoios às regiões afetadas pela Kristin foi mais um erro do governo

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=bf606331-ac00-4d2f-a1ea-81e5ef54738c&userId=8c5521c6-acda-4259-b760-a5d7559d3b94>

Fernando Medina classifica como mais um erro do Governo, a promessa de rapidez na entrega de apoios às regiões afetadas pela tempestade Kristin. No programa "Conversa de eleição" da Renascença, o antigo ministro das Finanças defende que para garantir rapidez, o Governo teria de recorrer a outros métodos como deixar para às câmaras municipais a responsabilidade de gerir as verbas de apoio.